

O PROJETO LEGIONÁRIO E OS TRABALHADORES NOS ANOS 1930: NEGOCIAÇÃO E CONFLITOS.

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Eduardo Oliveira Parente, Frederico de Castro Neves

A Legião Cearense do Trabalho (LCT), surgida em 1931, a partir da atuação do tenente Severino Sombra, se tornou uma poderosa organização operária durante os anos 1930, congregando dezenas de associações dos mais variados matizes e, assim, representando milhares de trabalhadores. Tradicionalmente, a atuação legionária foi analisada pela historiografia considerando os interesses dos seus líderes, com grande atenção para as ideias (de matriz católica e conservadora) que estes pretendiam disseminar entre as diversas categorias operárias. Nesse trabalho pretendemos realçar o papel ativo dos trabalhadores na conformação da LCT. Entendemos que a Legião formulou um projeto social amplo, mas esse projeto só pode ser entendido, e só ganha importância, ao articular demandas próprias do mundo do trabalho e incorporar práticas e representações longamente construídas pela classe trabalhadora. As lideranças da LCT, para se credenciar como representantes de boa parte dos trabalhadores de Fortaleza, tiveram que dialogar com a cultura operária e atuar decididamente em defesa dos interesses dos trabalhadores em várias ocasiões, chegando a entrar em choque com os interesses da classe patronal. Nesse sentido podemos afirmar que alguns episódios grevistas (como a greve na companhia Light ou no porto, por exemplo) foram momentos que tensionaram essa relação, sendo que os trabalhadores exigiram (e conseguiram) que a Legião atuasse conforme o discurso que divulgava. Ao longo desse anos, o foco principal foram as lutas pelo efetivo cumprimento da legislação trabalhista.

Palavras-chave: Trabalhadores. Legião Cearense do Trabalho. Direitos sociais.